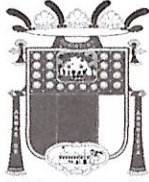


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

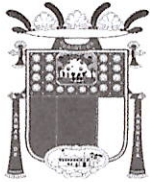
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2025. Às dezesseis horas e trinta minutos do dia dezessete de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 59/2025, 64/2024, 65/2025 e 66/2025 de autoria do vereador Renan Delfino; 2) Indicações 77/2025, 78/2025 e 79/2025 da vereadora Terezinha Mezadri; 3) Indicações 80/2025, 81/2025 e 92/2025 do vereador Vandinho Salarini; 4) Indicações 82/2025, 84/2025, 85/2025 e 97/2025 do vereador Pablo Florentino; 5) Indicações 86/2025, 87/2025, 88/2025 e 89/2025 do vereador João Orlando Simões; 6) Indicações 90/2025, 91/2025, 93/2025 e 94/2025 do vereador Wallace Miranda; 7) Indicações 95/2025, 96/2025, 106/2025 e 116/2025 do vereador Wesley de Celém; 8) Indicações 98/2025, 99/2025, 100/2025 e 101/2025 do vereador Silvinho; 9) Indicações 102/2025, 103/2025, 104/2025 e 105/2025 do vereador Juninho do Interior; 10) Indicações 108/2025, 109/2025, 110/2025 e 111/2025 do vereador Adison Quinteiro; 11) Indicações 112/2025, 113/2025, 114/2025 e 115/2025 do vereador Rodrigo Semedo; 12) Moção nº 08/2025 manifestando pesar pelo falecimento do Senhor Carlos Alberto Sales, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 09/2025 manifestando Congratulações e Aplausos ao senhor Marcelo Nolasco idealizador do 5º Encontro de Carros Antigos do Xerife 2025, de autoria do vereador João Orlando, em coautoria com os vereadores Pablo Florentino e Adison Quinteiro, aprovado por unanimidade; 14) Moção nº 10/2025 manifestando pesar pelo falecimento do senhor Nilton de Sousa Gonçalves, de autoria do vereador João Orlando Simões, em coautoria com os vereadores Pablo Florentino e Adison Quinteiro, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 11/2025 manifestando pesar pelo falecimento da Sra. Celmira Marques de Souza, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 16) Prestação de contas nº 01/2025 referente ao termo de colaboração n. 33/2022 - 02 Aditivo – firmado entre a Prefeitura Municipal de Anchieta e o MEPES/Creches - referente à 3ª parcela no valor de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais); 17) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Saúde, Renato Lorencini, solicitando informações sobre a ausência de médicos no ESF de Parati, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário;



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18) Moção verbal de congratulações e aplausos à Jéssica Mendonça, atleta da seleção de beach soccer de Anchieta, campeã pelo time Club de Regatas Vasco da Gama, no campeonato Copa Rio Beach Soccer 2025, de autoria do vereador João Orlando, em coautoria com os vereadores Renan Delfino, Adison Quinteiro e Tereza Mezdri, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Silvinho que cumprimentou os colegas, o público presente e iniciou suas falas agradecendo a secretaria de infraestrutura pela rapidez com que atendeu ao seu pedido e resolveu o problema relacionado às fossas sépticas das casas populares. Disse que, por enquanto, foi feito um paliativo, mas que continuará cobrando por melhorias, porém, agradeceu a ação imediata da secretaria. Também comentou que ainda não houve uma resposta da Samarco e que ela poderia ter iniciado melhor o processo de contratação da Milplan. Disse que o povo está questionando muito e que os vereadores poderiam ajudar no processo, caso tivessem sido consultados. Ressaltou que nem os vereadores e nem o secretário de Desenvolvimento teria sido consultado e que, infelizmente, a Samarco fez o que quis. Disse que há muita coisa que precisa ser mudada e que os vereadores não podem abrir mão, mesmo que seja num segundo momento. Disse que é preciso rever a lei imposta pela Samarco que, ao seu ver, está muito errada e não está agradando a população de Anchieta e que é preciso convocar a Samarco o quanto antes, para tentar consertar um pouco, do erro que foi cometido nesse início de contratação da empresa Milplan. Em aparte, o vereador Renan Delfino sugeriu que as Comissões de Infraestrutura e de Desenvolvimento da Casa acionassem a Samarco, Milplan e demais responsáveis, por meio de um ofício, a comparecerem numa reunião das Comissões e prestassem esclarecimentos, pois desta forma, o vereador conseguiria pontuar as falhas e, automaticamente, agregar idéias para gerar melhorias nessas contratações. Disse que eles têm que respeitar a Lei que vigora no município e que a comissão tem o poder e a autonomia para convidá-los e, com isso, a Casa ter argumentos plausíveis para passar para a população. Continuando, o vereador Silvinho agradeceu ao colega, pela sugestão, e disse ter achado que somente os vereadores não tiveram importância no processo, porém, descobriu que o secretário também não teria sido acionado, o que o teria deixado triste e preocupado. Em aparte novamente, disse o vereador Renan que o Executivo

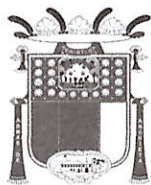


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

também ficou de fora dessa contratação e defendeu o SINE dizendo que ele tem a intermediação da mão de obra ao mercado de trabalho, mas não é recrutador, não tem a autonomia de direcionar e que isso é feito pelo empregador. Insistiu que é preciso trazer a empresa para dialogar. Em aparte também, disse o vereador Adison Quinteiro que teria tido o cuidado de entrar em contato com a empresa, por meio do seu gabinete, mas esbarrou na dificuldade do “com quem conversar”, porém, que até o momento não tinha obtido resposta alguma. Disse que insistiria, mas que estava encontrando dificuldade de achar um canal de comunicação com a empresa. Continuando, disse o vereador Silvinho que nada é tão ruim que não possa piorar, pois havia chegado a informação de que até o sindicato havia sido trocado. Em aparte, disse o vereador João Orlando que é preciso tentar o diálogo não só com a empresa que está prestando o serviço, como também com a contratante. Disse que a empresa vem para o município ganhar dinheiro, mas não está respeitando esta Casa de Leis, então, concordou que é preciso convocá-la a prestar esclarecimentos. Em aparte novamente, disse o vereador Renan que, enquanto empresa privada a empresa será convidada, mas se não houver jeito, a justiça será acionada. Disse que tentariam achar caminhos plausíveis para a população, mas lembrou que todos têm que se atentar ao fato de o município está passando por quedas de ICMS e FPM e, por isso, o ISS é importantíssimo, porque quanto mais ISS maior a riqueza no município. Ressaltou que o importante não é só a geração de emprego, mas também de renda no município. Que, se a empresa está contratando aqui, a tendência é a de que o maior volume de dinheiro circule nos comércios locais. Mas lembrou que também é preciso que a população se doe, pois há questionamentos de que muitos funcionários chegam na empresa e começam apresentar atestados atrás de atestados, gerando dificuldade para a empresa contratante, que precisa entregar o serviço. Ressaltou que é preciso que a população tenha sua responsabilidade, pois que tem uma minoria que acaba atrapalhando os que querem realmente trabalhar. Continuando, o vereador Silvinho desejou sucesso ao secretário de Desenvolvimento, dizendo que ele é uma pessoa receptiva, que com certeza atenderá os vereadores muito bem. Disse que o anseio da população hoje, para com a secretaria de desenvolvimento, é a de que ela traga pelo menos mais uma empresa para dentro do município. Disse que a população não pode ficar presa somente à Samarco e que a secretaria tem que ter uma visualização maior do que a que tem tido nesses anos todos. Ressaltou que, com a ajuda dos vereadores, a secretaria será outra nessa gestão. Também comentou so-

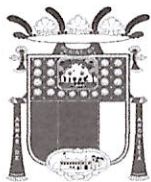
208



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

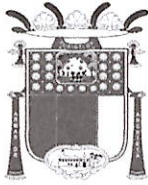
bre suas indicações, dizendo que é preciso reforçar o pedido de limpeza das ruas de Mãembá, pois a comunidade tem cobrado bastante, porém, que ele entende que o serviço da secretaria está apertado devido a proximidade do carnaval. Disse ter visto a divulgação do projeto de bodyboard de Castelhanos e Iriri e pediu que o projeto fosse estendido para a comunidade de Mãembá. Além disso, que fosse disponibilizado um salva vidas no período do curso, visto que lá é um lugar perfeito para a prática do surf e bodyboard. Também falou do ESF de Parati dizendo que a comunidade está revoltada com a situação, devido aos inúmeros atestados que a médica vem apresentando. Disse que, se a médica necessita de tantos atestados, deveria ser afastada e substituída por outro profissional, tendo em vista que ela precisa cuidar da saúde dela primeiro para depois servir à população, que tem ficado prejudicada. Também disse que a contratação de pediatras nos postos de saúde tinha sido um compromisso de campanha da atual gestão, então, que era preciso contrata-los, até mesmo para desafogar as unidades do centro. Comentou sobre o calçamento da rua Amada Freire, em Mãembá, dizendo que o pedido já foi indicação de vários vereadores e continua sendo um anseio da comunidade, que espera há muitos anos pelo citado calçamento. Também falou sobre a construção da quadra de Mãembá, que também é um anseio da comunidade e pediu que não ficasse para o segundo ano de gestão. Ressaltou que desde 2010 a comunidade anseia pela construção da quadra e que não deixarão passar desse ano. Finalizou falando a respeito de sua indicação, ao secretário de saúde, solicitando a criação de um centro de atenção para os dependentes químicos, visando dar continuidade ao tratamento, pós o período de internação dos pacientes, que é concedido pelo Estado e dura de 55 a 60 dias. Disse que o centro de atenção daria ao paciente pelo menos quatro meses de tratamento, o que ainda é pouco, mas ajudaria bastante. Disse que esta pauta é extensa e não é um problema só do município de Anchieta, mas de todo Brasil e que só quem tem um dependente químico na família sabe o que passa, pois adocece a família inteira. Ressaltou que o município tem recursos e condições para criar o centro e que a secretaria de saúde poderia abraçar a causa, porque todos merecem uma segunda chance. Disse que levantaria essa bandeira no decorrer do seu mandato, porque foi um dos seus compromissos de campanha. Em aparte, disse a vereadora Tereza que ficava muito feliz com a pauta levantada pelo colega e que se trata de um assunto que precisa receber mais empatia dos governos Federal, Estadual e Municipal, porque, enquanto a sociedade não entender que o usuário é um doente, continuaremos "enxu-



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

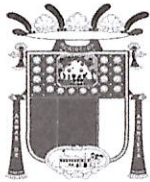
gando gelo”. Disse que hoje uma internação custa em torno de sete mil reais, por mês, para o Estado e que em 2014 foram internados muitos pacientes daqui, com despesas por conta do município. Destacou que, dos 45 pacientes que intermediou a internação, apenas um conseguiu largar o vício, isso porque conseguiu, com muito sacrifício, um emprego de gari (a empresa não queria contrata-lo porque havia sido internado como usuário), e hoje ele é pastor de uma igreja e conseguiu se salvar. Ressaltou que para o usuário a sensação de consumir a droga é muito boa, mas a família é destruída. Disse que essas pessoas precisam ser ajudadas e não abandonadas e que a sociedade precisa entender que se tratam de pessoas doentes. Disse que hoje a Lei diz que, para se internar, o usuário precisa passar pelo CAPS para conseguir um laudo e perguntou: você acha que um usuário vai lá pedir um laudo para se internar? Não vai. Disse que hoje tem que se entrar na justiça e esperar de seis a sete meses para o juiz liberar, para que os profissionais possam abordar o usuário, que está na rua. Finalizou dizendo que se trata de uma pauta realmente importante e se colocou à disposição do colega, dizendo que há vinte anos vem insistindo na mesma pauta e que cada vez que a lei muda piora para o usuário. Continuando, o vereador Silvinho agradeceu à vereadora Tereza pelas falas e concordou que não se trata de um vício, mas de uma doença. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Pablo Florentino, que após cumprimentar os colegas e o público presente, falou de suas indicações direcionadas para a comunidade de Limeira, dizendo que tem recebido muitas reclamações da comunidade com relação à falta de manutenção nas estradas, que se encontra com muito mato e poda das árvores, pois elas já começam a enconstar na fiação, o que poderá causar curto circuito. Pediu que as secretarias de infraestrutura e de meio ambiente providenciassem a devida manutenção na comunidade. Também falou de um terreno baldio que está localizado ao lado da escola de Limeira, onde está havendo proliferação de insetos e animais peçonhentos, bem como, das ruas da comunidade, que se encontram com muitos buracos, necessitando de uma operação tapa buracos. Pediu que a municipalidade providenciasse os devidos reparos. Também disse que tem recebido muitas reclamações dos usuários da estrada de acesso à comunidade de Chapada do “A” e pediu que a secretaria de infraestrutura desse maior atenção àquela comunidade. Em aparte, disse o vereador Renan que, segundo o prefeito Léo, a intenção é asfaltar a estrada que vai de Chapada do “A” à Nova Jerusalém, só não sabia informar se será de imediato, logo no início do mandato, porém, já faz parte do planejamento



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

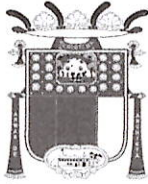
da administração asfaltar a referida estrada. Em aparte também, o vereador Silvinho parabenizou o colega pela indicação e disse que realmente a população tem reclamado muito daquela estrada. Em relação à comunidade de Limeira, disse que é preciso providenciar a instalação de placas, indicando onde fica a escola local, pois até os fornecedores estão encontrando dificuldade para encontra-la. Em aparte, disse o vereador Juninho do Interior que, em conversa com o secretário de infraestrutura, obteve a informação de que, desde setembro do ano passado, a ArcelorMittal não está mais fornecendo o revsol para o município, o que tem dificultado a manutenção das estradas. Disse que o secretário está mantendo um contato direto com a empresa, para que o fornecimento do material seja restabelecido o quanto antes. Em aparte novamente, disse o vereador Renan que a informação trazida pelo vereador Juninho é importante, vez que nem todos tinham conhecimento dela. Disse que o governo poderia informar sempre que acontecer algo do tipo, para que os vereadores tenham argumentos para passar para a população. Em aparte, disse o vereador João Orlando que, em conversa com o secretário Robson pediu, já que estão fazendo o asfalto novo ligando Jabaquara a Recanto do Sol, que fosse feita também a manutenção da estrada do Limão, que se encontra muito esburacada. Sugeriu que conversassem e pedissem que fosse incluído esse trecho, ligando Chapada do "A" a Jerusalém, que é razoavelmente pequeno. Continuando, disse o vereador Pablo que o secretário já havia lhe informado que, de fato, o município de Anchieta, assim como outros do Estado, não estão recebendo o revsol e sugeriu que outro tipo de serviço fosse realizado, para melhorar as condições das estradas. Em relação a estrada do Limão, disse que por se tratar de uma via municipal, o município é quem tem que fazer a manutenção. Em seguida, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Rodrigo Semedo, para que pudesse fazer uso da tribuna. O vereador Renan parabenizou o vereador Silvinho pelas falas, em relação a contratação da mão-de-obra local, acrescentando o "meu primeiro emprego", que foi uma emenda inserida por ele na Lei de contratações. Disse que a intenção da Lei, na legislatura passada, foi exatamente essa, fomentar as contratações e beneficiar o povo. Sugeriu, novamente, que fosse feito o convite às empresas para se reunirem com as Comissões, para que possam ouvir, principalmente da Samarco, quais tratativas vem sendo feitas com essas empresas que prestarão o serviço. Se colocou à disposição para juntos, fazer a fomentação de contratação de mão-de-obra local. Justificou sua ausência na última sessão, dizendo que se encontrava numa agenda institucional, em Brasília, juntamente



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com o prefeito Léo Português e que além de participarem de um evento, também fizeram visitas institucionais importantes junto aos Deputados da bancada capixaba. Disse que o evento envolveu os prefeitos, presidentes de Câmaras, vereadores e assessores de todo Brasil, que foi possível dialogar e voltar com muitas novidades. Ressaltou que, ao longo do ano de 2025 já estarão chegando maquinários, tratores, motoniveladora, trator agrícola, viatura para Guarda Civil Municipal, ambulância e equipamentos para a pesca. Deixou seus agradecimentos aos Deputados Federais Messias Donato, Jack Rocha e Evair de Melo e disse que foi um momento muito importante, que demonstrou habilidade política, carisma e onde pode ver que todos estão abertos ao diálogo. Disse que teria gostado muito da postura do prefeito, que tiveram acesso aos gabinetes onde foram muito bem acolhidos e que o prefeito Léo se mostrou sereno ao fazer os pedidos com sabedoria e colocando o município à disposição. Disse que o município de Anchieta é muito querido e bem visto pelo Estado e a nível Brasil e que o prefeito teria sido muito habilidoso, juntamente com ele, para conseguir trazer os equipamentos e recursos financeiros que serão entregues ao longo de 2025 ao município. Parabenizou o prefeito Léo pelo diálogo e pela ação realizada juntamente com o Legislativo. Também comentou sobre o problema da comunidade de Parati, dizendo que apesar do secretário estar bastante atuante, não pode deixar a situação virar uma bola de neve. Disse que o ESF de Parati não dá para ficar ao “bel prazer” e que aquela unidade de saúde precisa ser assistida, pois os moradores mandam mensagens toda semana reclamando, e com toda razão. Ressaltou que a reclamação da comunidade é sempre a mesma, falta de médicos, então “ou bota para Cristo ou coloca outro profissional lá”, o que não dá é para continuar com o mesmo profissional, que vem faltando e deixando as pessoas sem atendimento. Da mesma forma que a médica está passando por problemas de saúde, as pessoas que precisam consultar também estão”. Em relação ao ESF2, disse que a tendência é que diminua o fluxo de pacientes, visto que nos anos de 2021 a 2024 militaram pela construção de um novo ESF, que já está sendo finalizado para ser entregue à população. Ressaltou que o novo ESF contará com 36 salas, com várias especializações e com a maior estrutura para atender as comunidades de Planalto, Nova Anchieta e Guanabara, o que irá desafogar o ESF2. Disse que em breve o prefeito estará fazendo a entrega da reforma da Câmara e do novo ESF, pois o espaço provisório já está ficando pequeno para as sessões da Casa. Finalizou agradecendo ao vereador Rodrigo pela condução dos trabalhos na última sessão e aos demais vereadores.



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO


dores e comentou que não participaria da reunião agendada em Belo Horizonte hoje, devido a compromissos anteriormente agendados, mas que a comunidade já contava com uma emenda impositiva no valor de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), apresentada por ele ao orçamento municipal. Ressaltou que, se ela não for o suficiente, a prefeitura com certeza complementar, para que se construa um poço artesiano na comunidade. Em seguida, não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quorum. Havendo número legal, solicitou que se fizesse a leitura do projeto constante da pauta, a saber: **Projeto em 1ª discussão – Projeto de Lei nº 09/2025**, que dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Alceney Cardozo Thompson) de autoria do vereador Pablo Florentino. O Sr. Presidente submeteu o projeto à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo manifestação por parte do Plenário, e não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão convidando todos para a próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.



RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente



RODRIGO ADOLFO SEMEDO
Vice-presidente



VANOIR LUIZ SALARINI
Secretário